Seminário Petros de Seguridade debate presente e futuro da previdência complementar

Painel "O futuro da proteção social: qual o papel da previdência complementar?" Da esquerda para direita: Devanir Silva, diretor-presidente da Abrapp;
Marcelo Farinha, presidente da Petros (moderador); Márcio Chiumento, presidente da Previ; e Alcinei Rodrigues, diretor de Normas da Previc.

Comprometida com o fortalecimento da previdência complementar, a Petros realizou, nos dias 11 e 12 de novembro, o Seminário de Seguridade. O evento, em sua primeira edição, reuniu lideranças e especialistas, que discutiram temas estratégicos para a evolução do sistema.

A programação contou com a participação de importantes entidades, como Previ, Funcef, Valia, Viva, Funpresp-EXE e Anapar, assim como Abrapp (Associação Brasileira da Previdência Complementar), Previc (Superintendência Nacional da Previdência Complementar), Petrobras, nossa maior patrocinadora, e consultorias especializadas. Mais de 300 convidados acompanharam o seminário, de forma presencial e online. Em linhas gerais, os painéis trataram de temas como longevidade, transparência, experiência dos participantes e aspectos legais e regulatórios relacionados à gestão dos planos.

Na abertura, o presidente da Petros, Marcelo Farinha, destacou as profundas transformações demográficas, sociais, econômicas, tecnológicas e regulatórias que trazem desafios para o setor, e ressaltou a importância de ampliar o debate sobre os compromissos previdenciários. "Nosso setor desenvolveu enorme competência para discutir investimentos, governança, gestão de riscos. Tudo isso é indispensável. Mas é no passivo que se materializam a longevidade, as opções de renda, as premissas atuariais, as mudanças regulatórias e, sobretudo, as expectativas dos participantes. Olhar o passivo é focar na essência da previdência. Queremos debater que respostas precisamos dar hoje para assegurar os benefícios de amanhã."

O diretor de Seguridade da Petros, Marco Aurelio Viana, também abriu a programação ressaltando que os desafios da previdência complementar exigem cada vez mais diálogo. “Este seminário nasce justamente com esse propósito: reunir especialistas com diferentes perspectivas para compartilhar experiências e promover um debate qualificado sobre os desafios e as oportunidades do nosso setor. É a partir dessa construção coletiva que podemos evoluir e encontrar novos caminhos para a sustentabilidade do sistema de previdência complementar, cumprindo nossa missão junto aos participantes”.

Longevidade no centro das discussões técnicas

Da esquerda para direita: Wagner Nascimento, diretor de Seguridade da Previ; Marco Aurelio Viana, diretor de Seguridade da Petros (moderador); e Heitor Menegale, diretor de Benefícios da Funcef.

No primeiro dia, os debates abordaram o papel da previdência complementar na proteção social, os desafios para atrair e engajar as novas gerações, a importância da transparência e da linguagem simples para fortalecer a confiança e a melhoria da experiência dos participantes. A programação também contou com palestra do médico Alexandre Kalache, referência internacional em longevidade, que abordou o envelhecimento da população e seus desafios para a sociedade.

Já o segundo dia foi dedicado ao aprofundamento de discussões técnicas. O debate sobre rendas financeiras e longevidade nas modalidades de planos CD e CV abriu a programação, em painel moderado pelo diretor de Investimentos da Petros, Gustavo Gazaneo. Temas como novo modelo de apuração de resultados, retirada de patrocínio, contingências judiciais e desafios operacionais

decorrentes das mudanças na legislação tributária também fizeram parte da agenda.

A programação reuniu importantes nomes do setor como Alcinei Rodrigues, diretor de Normas da Previc; Devanir Silva, diretor-presidente da Abrapp; Márcio Chiumento, presidente da Previ; Edecio Brasil, presidente da Valia; Guilherme Campelo, diretor de Licenciamento da Previc; Wagner Nascimento, diretor de Seguridade da Previ; Heitor Menegale, diretor de Benefícios da Funcef; e Nizam Ghazale, diretor de Cliente e Inovação da Fundação Viva.

Com a realização do seminário, a Petros reforça seu compromisso com o desenvolvimento técnico do setor, contribuindo para a evolução e o fortalecimento do sistema de previdência complementar, gerando valor para quem mais importa: os participantes.

Comitê de Tecnologia: processo seletivo de membro independente

Seguindo nosso compromisso com a transparência, informamos que a Petros está conduzindo processo seletivo para a escolha de membro independente do Comitê de Tecnologia. A seleção está sendo realizada de forma ativa por uma consultoria especializada em recrutamento executivo. Os candidatos devem possuir formação superior e experiência em temas relacionados à tecnologia da informação, segurança da informação, governança de tecnologia, transformação digital, inovação, gestão de dados, arquitetura tecnológica ou áreas correlatas.

Para assegurar a independência de sua atuação, o profissional selecionado não poderá ter mantido, nos últimos 12 meses, qualquer vínculo com a Petros ou com patrocinadoras dos planos administrados pela Fundação. O mandato terá duração de três anos, com possibilidade de uma recondução.

A participação de um membro independente agrega ao Comitê uma visão externa qualificada, enriquecendo as discussões e fortalecendo a qualidade das análises e dos processos decisórios.

Criado na estrutura da governança da Petros, o Comitê de Tecnologia tem como propósito apoiar o fortalecimento das estratégias da Fundação em temas relacionados à tecnologia e à inovação, além de garantir o alinhamento dessas iniciativas aos objetivos estratégicos da entidade. Sua atuação contribui para o aprimoramento da eficiência operacional, da segurança e da qualidade dos serviços prestados aos participantes.

O colegiado é vinculado à Diretoria Executiva e coordenado pelo diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia. Além do coordenador e do membro independente, reúne representantes de áreas estratégicas da Fundação, como Seguridade, Tecnologia da Informação, Riscos, Segurança da Informação, Planejamento e Inovação.

Fonte: Petros, em 13.11.2026.